

Sou a Susana Brazão, tenho 25 anos, vivo na Ilha da Madeira há 18 anos, dos quais 16 anos na freguesia e concelho de Santana. Sou licenciada e mestre em Direito e atualmente sou jurista na Câmara Municipal de Santana.

Considerando as minhas funções no Município de Santana, efetivamente a minha atuação não é reconduzida diretamente às questões ambientais e culturais, nem às questões que dizem respeito às Reservas da Biosfera, contudo não deixa de haver em mim, enquanto jovem cidadã e residente no Concelho de Santana, que foi reconhecido como Reserva Mundial da Biosfera pela UNESCO 2011, curiosidade e vontade de conhecer e apoiar todas as atividades e projetos que pretendem a conservação do património natural e cultural e o desenvolvimento social e económico local, de forma sustentável.

Um problema atual que me preocupa profundamente, no âmbito desta temática, é a questão dos efeitos das alterações climáticas, que até abordei na minha tese, na medida em que todos nós temos um papel relevante no desenvolvimento de um mundo mais sustentável, garantindo às gerações futuras os recursos naturais suficientes para as suas necessidades, mas também a possibilidade de usufruírem do património natural e cultural como nós o conhecemos e usufruímos.

Falando no Concelho de Santana enquanto Reserva Mundial da Biosfera, há uma vontade enorme em participar em projetos que tenham como objetivo preservar as suas várias levadas que permitem a observação das magníficas paisagens, a diversidade de flora e fauna, o mar azul cristalino, mas, especialmente, o nosso património cultural, que é um elemento importantíssimo e tão única desta Reserva, o qual devemos valorizar e proteger.